

Senhora Aparecida:

Das águas ao acolhimento no amor

1. Acolhida

(Procissão de Entrada)

2. Saudação Litúrgica

P.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.

– Bendito seja o Senhor, que jamais se esquece de nós em seu amor. Amém!

P.: Ó Manhã sem ocaso, Senhora e Mãe bendita de nosso Senhor, vimos vos louvar e vos apresentar nossas mãos cheias de gratidão,

– pois são trezentos anos de bênçãos e de graças, e nos fazes sentir “o calor” de vosso amor! Amém!

3. Contemplando Maria

(Entronização e incensação da Imagem. Logo após, fazem-se a contemplação e a saudação jubilar que seguem. Durante a incensação da imagem, silêncio orante.)

P.: Como é bom contemplar-vos, ó Maria. Sois vós que nos vedes por primeiro,

– e, atraídos por vosso olhar, ficamos extasiados diante de tão viva beleza!

P.: Quem não se sente atraído pela beleza de Deus que vós manifestais?

– São extraordinárias vossa simplicidade e vossa humildade, que não nos cansamos de exaltar!

P.: Lembramos, ó bendita Senhora Aparecida,

– aquela pobre menina que não tinha a visão,

L.: e vós a vistes bem ao longe, caminhando em vossa direção, pois sois a Mãe que a tudo enxergais. E como toca o coração, quando ela disse, cheia de emoção:

– “Mamãe, como é bonita a igreja da Santa!”

L.: Somos todos peregrinos e chamados a contemplar a beleza da vida,

– dom divino, em que o Senhor faz resplandecer seu amor!

L.: Maria, vós sois Mãe e tendes o jeito materno tão sublime de nos consolar em nossas incertezas

– e de nos fortalecer em vosso amor acolhedor. Amém!

Saudação Jubilar

UM(A) RELIGIOSO(A): Senhora Aparecida, nós vos saudamos de coração agradecido, pois bebemos nesta fonte de bênçãos e de graças, que é vossa presença amorosa entre nós. Vós sois o modelo de que precisamos e o exemplo que buscamos. Recriai nos Religiosos a força profética e transformadora da vivência profunda do Batismo. Fazei-nos profetas da esperança, comprometidos com a realidade do povo. Pedimos, Mãe amada, que ajudeis os Religiosos, homens e mulheres, a assumirem com alegria sua entrega pela causa do Reino de Deus. Vós sois o modelo de vida de que precisamos e que também desejamos. Em vosso tricentenário, confirmai-nos na fé, na missão e na alegria da vida em Cristo. Amém.

4. Louvores a Maria

P: Maria, como foi belo o dia em que a pobre menina cega de nascença, filha de Dona Gertrudes, pôde contemplar vosso Santuário.

– A fé nos faz ver ao longe, alcança o coração e transforma a pedra em pão!

P: Não nos deixeis, ó Mãe bendita, colocar obstáculo algum na ação do amor divino,

– que nos liberta, que nos dá a vida e ao céu conduz!

P: Nós vos louvamos, Senhora Aparecida, pois sois a Escolhida para nos trazer o Amor eterno, Jesus, nosso Redentor.

– Senhora dos pequenos e humildes.

Maria, louvamos a vós!

– Modelo de virtude e esperança.

– Servidora de Deus e dos pobres.

Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

– Maria sois Mãe compassiva.

Maria, louvamos a vós!

– Sois a defensora da vida.

– Da fé sois nossa educadora.

Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

P: Ó Pai, tirai nossa frieza para com as coisas da fé e da vida e nossa acomodação com elas. Às vezes, ficamos contentes em viver uma fé mesquinha, pequena e nada fazemos para crescer na solidariedade e na comunhão.

– Tocai, ó Mãe, em nosso coração, para que ele seja mais nobre, autêntico e fiel. Amém!

5. Palavra de Deus

P: Senhor Deus, que escolheste Maria para ser a Mãe de vosso Filho, ensinai-nos a escutar vossa Palavra,

– para que a vivamos todos os dias!

P: Vossa Palavra abre nossos olhos para enxergarmos o horizonte, o presente e nossa história de agora e bendizermos a vós,

– que continuais a nos oferecer vosso amor libertador!

P: Afastai-nos, ó Senhor, dos pensamentos e das atitudes que se apresentam com pele de cordeiro, mas que por dentro são lobos ferozes, e ajudai-nos a não sermos iludidos por seus enganos.

– A Palavra de Jesus é a luz, que irradia a vida e ao céu nos conduz! Amém!

(Acolhimento da PALAVRA DE DEUS: fonte de vida, fonte de salvação)

– Cântico à PALAVRA DE DEUS

– Anúncio – O cego Bartimeu – Mc 10,46-52

⁴⁶Chegaram a Jericó. Quando Jesus saía de Jericó com seus discípulos e enorme multidão, estava sentado à beira da estrada, pedindo esmolas, Bartimeu, o cego, filho de Timeu.

⁴⁷Quando ouviu dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁸Muitos o repreendiam, mandando que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais alto: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁹Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Chamaram o cego dizendo-lhe: “Tenha confiança, levanta-te, ele te chama”. ⁵⁰Ele jogou o manto, deu um pulo e veio até Jesus. ⁵¹“Que queres que eu te faça?” perguntou-lhe Jesus. Disse-lhe o cego: “Mestre, que eu recupere a vista!” ⁵²“Vai”, disse-lhe Jesus, “tua fé te salvou”. E no mesmo instante, o cego começou a enxergar e foi seguindo a Jesus pelo caminho.

– Palavra da Salvação.

– Glória a vós, Senhor.

(Mensagem)

6. Compromisso Solidário

P.: Senhor Deus, vosso Filho pisou a terra dura e as estradas empoei-

radas da Palestina, indo ao encontro das pessoas,

– dos pobres, dos pecadores, dos doentes e dos abandonados,

L.: estendendo suas mãos divinas para os consolar, curar, salvar e perdoar-lhes. O gesto do cego Bartimeu, que não temeu gritar e pedir compaixão,

– é o grito dos que hoje são explorados;

L.: se eu não quero enxergar nem escutar, é sinal de que também preciso ser curado e libertado pela graça da vida nova, que é encontrada por quem se encontra com o Senhor, como fez o cego Bartimeu,

– que seguiu bem de perto Jesus, feliz e muito agradecido!

P.: Senhor Deus, fortalecei vossa Igreja em sua missão. Inspirai nossas Comunidades no compromisso solidário e fraterno. Iluminai a nós com vossa luz

– e tirai a cegueira, que não nos deixa ver onde a vida está sendo ferida. Amém!

(Procissão da Caridade – Oferta dos Alimentos)

7. Por Maria a Jesus

P.: Ó Jesus, Verbo eterno nascido de Maria, incansável é vosso amor. A nós, que a vós buscamos com sinceridade, fazei-nos fortes como a rocha e simples como as pombas, **– humildes e sinceros como Nossa Senhora!**

L.: Libertai-nos da autossuficiência e arrancai de nós o orgulho, que “cega” os sentimentos do coração e não nos deixa ser solidários;

– ajudai-nos a não nos esquecer do que nos falou Jesus: “Sem mim nada podeis fazer!”

L.: Senhor Jesus, para falar com os poderes do mundo, temos de pedir licença, mas convosco não, pois sois vós que se aproximais de nós e nos convidais para a partilha e a vida na mesa de vosso Reino.

– Vinde, Jesus, e ajudai-nos a romper os laços do egoísmo e da indiferença no mundo. Amém!

(Entronização, Exposição e Adoração do Santíssimo)

8. Diante de Jesus, Pão da Vida

P.: Nós vos saudamos, Pão angélico, Pão da Vida. No Pão do altar, escondes vossa divindade. Salve, Jesus, Filho de Maria. Sois Deus verdadeiro, presente na Eucaristia.

– Sois nosso Deus, nosso Redentor!

P.: Sede, para nós, penhor na vida e na morte. Sede a esperança dos pobres e empobrecidos.

– Sois nosso Deus, nosso Redentor!

P.: Sede a força das crianças e dos jovens. Sede o amparo das Famílias e das Comunidades. Sede nossa luz, nossa vida e nossa salvação.

– Sois nosso Deus, nosso Redentor!

9. Bênção do Santíssimo

(Cântico “Tão Sublime”, p. 2)

10. Caminhando com Maria

P.: Rogai por nós, ó Senhora Aparecida,

– para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

P.: Senhora Aparecida, conservai os Religiosos na força da espe-

rança, na união e na vida de comunhão, e que eles sejam profecia viva da dignidade da vida e do Reino. Que a brisa leve do Espírito Divino

– sobre sobre nós e nos recrie no amor e na profecia da esperança. Amém!

(Consagração a Nossa Senhora, feita por um(a) RELIGIOSO(A), p. 4)

11. Agradecimentos

12. Oferta das Flores

P.: Ó Maria, estendei vosso olhar materno e carregado de ternura sobre nossas cidades e guiai nossos passos

– pelas ruas, estradas e veredas

L.: de nossos campos, nossas vilas e avenidas, nossos bairros e condomínios; onde estiver um ser humano,

– fazei nascer em seu coração rebentos de alegria e de paz.

L.: Ao carregarmos, ó Mãe, em nossas mãos as flores para vos oferecer,

– apostamos na beleza, que desarma a violência,

L.: e no perfume da flor,

– que alcança o coração de quem não tem compaixão!

L.: Se as armas dos prepotentes atirassem sementes de rosas e orquídeas, de crisântemos e jasmims,

– o mundo seria o paraíso desejado por Deus, e a vida seria amada e respeitada de verdade! Amém!

13. Envio Missionário

P.: O Espírito do Senhor, que habitou no coração de Maria, habite em vossa vida e dissipe toda treva e insegurança.

– Amém!

P.: Maria, em vossa pequenina imagem, vós nos ensinais que “diante de Deus devemos ser todos humildes”. Sustentai-nos suavemente na palma de vossa mão materna e guardai-nos em vossa santidade.

– Amém!

P.: Que o Senhor vos conduza ao encontro de vós mesmos e de vossos irmãos e vossas irmãs. Que a chuva fecunde a terra e a graça de

Deus, vosso coração. Que o tempo presente vos seja carregado de paz e vosso futuro, abundante de vida.

– Amém!

P.: O Senhor esteja perto de vós como vosso grande amigo. Esteja à vossa frente para vos proteger; esteja ao vosso lado para vos guardar; esteja em vosso coração para vos fazer felizes. Ele vos guie no caminho da vida e na certeza de sua paz. Ide, e que Ele vos acompanhe.

– Assim seja, pelos séculos dos séculos. Amém!

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)

